

Relatório Mensal de Gestão

	No mês	No ano
Prumo Capital FIA BDR Nivel I	-5,75%	+1,91%

O fundo fechou o mês com uma desvalorização de -5,75%, enquanto o índice Ibovespa apresentou uma queda de -0,70%.

O principal tema do mês foi a guerra entre Irã e Estados Unidos, bem como suas consequências para a economia global e os preços dos ativos. Nesse sentido, o estreito de Ormuz passou a ser o foco de atenção, uma vez que 20% do petróleo mundial navega pela região com destino para Ásia e Europa. A disparada do preço do petróleo fez com que a probabilidade de um cenário de estagflação aumentasse. Assim, a curva de juros abriu e as ações caíram. Mesmo ativos como ouro foram alvo da pressão de venda. As perspectivas de corte de juros pelo FED passaram a ser colocadas em cheque.

A duração da guerra e seus impactos para a inflação serão conhecidos nos próximos meses. Mas, uma guerra prolongada não interessa a ninguém em termos racionais. Trump tem colocado em risco sua popularidade próximo da *midterm elections* e, quanto mais tempo a guerra durar, pior para sua avaliação perante os americanos e o impacto para a inflação, que poderá inclusive demandar aumentos na taxa de juros – exatamente o movimento contrário desejado por Trump há algum tempo. Para o Irã, a guerra trará uma contração relevante do PIB e uma destruição relevante de sua infraestrutura, além da restrição importante da importação de alimentos. Para o resto do mundo, aumentam as chances de um cenário de estagflação em um cenário de guerra por tempo prolongado.

Contrariamente ao que muitos imaginariam nesse momento de estresse de preços de ativos, o Brasil, exportador de petróleo, recebeu fluxo positivo de investidores estrangeiros para a bolsa no montante de R\$ 11,7 bilhões em março, totalizando R\$ 53,83 bilhões no 1º trimestre deste ano. Apesar da desaceleração versus janeiro, esse fluxo positivo é bastante satisfatório considerando o cenário externo adverso. O real também tem apresentado uma performance relativamente satisfatória considerando esse mesmo cenário desafiador. Apesar disso, a guerra traz impactos negativos para os ativos brasileiros de forma geral, incluindo ativos de renda fixa que sofrem com a abertura da curva de juros, a qual já mostra perspectivas de velocidade e intensidade menores para cortes de juros neste ano.

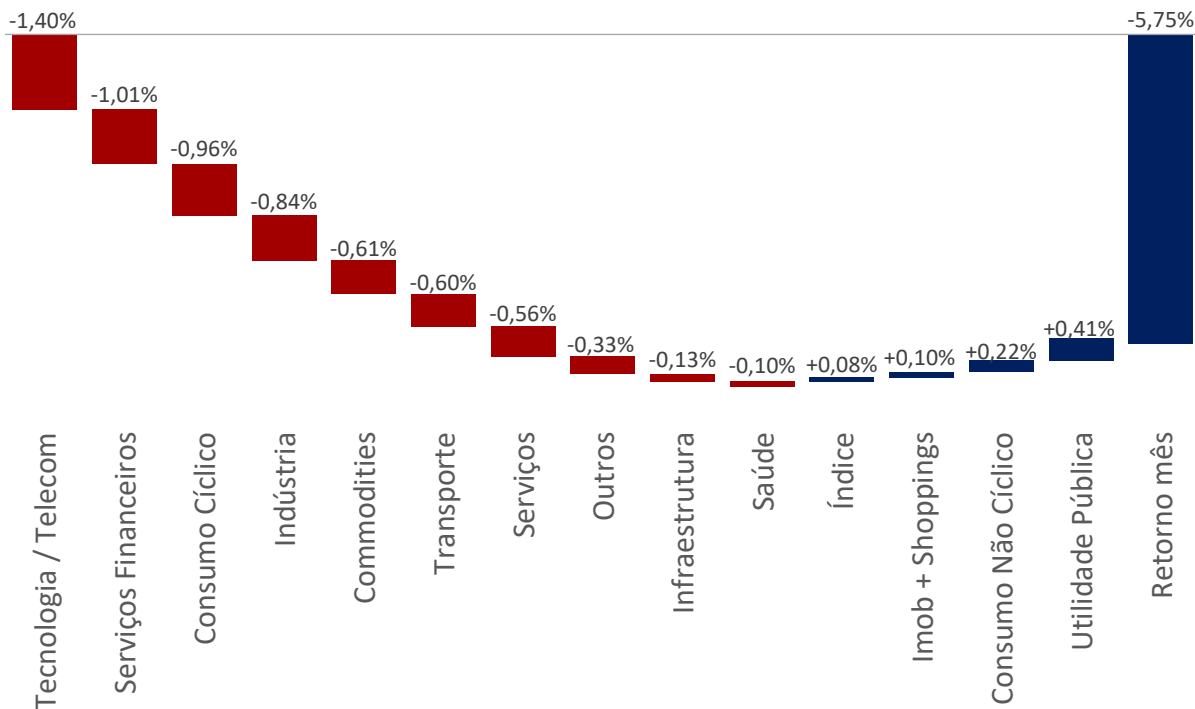
A guerra entre Estados Unidos e Irã tem sido o tema mais relevante para a precificação dos ativos e apesar da racionalidade nos indicar que a duração da guerra deveria ser a mais curta possível, o cenário ainda demanda bastante cautela. A infraestrutura de petróleo e gás tem sido impactada tanto na Rússia como no Irã. Será necessário tempo para que a infraestrutura seja reconstruída. Devemos ver os impactos da guerra nos próximos dados econômicos, que por sua vez subsidiarão as decisões dos bancos centrais. Apesar do cenário desafiador, as bolsas parecem ainda acreditar num cenário de racionalidade, considerando suas perdas limitadas frente a um potencial cenário desastroso de estagflação.

Dado o cenário adverso, continuamos com um portfólio diversificado e pautado em empresas de qualidade.

Os principais setores que contribuirão positivamente para o retorno do fundo no mês foram: Utilidade Pública, Consumo não Cíclico e Imob + Shoppings. Já os principais setores detratores foram: Tecnologia/Telecom, Serviços financeiros e Consumo Cíclico.

Obrigado pela confiança

Atribuição de performance mensal por setor



Exposição por setor

